

Análise sistemática das agressões por queimadura em crianças e adolescentes

Systematic analysis of burn injuries in children and adolescents

Rafaella Marquezine de Oliveira SOUZA¹, Mariana de Almeida AZEVEDO².

(1) Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade de Minas (FAMINAS). Campus Muriaé. Muriaé – MG, Brasil.

(2) Professor da Faculdade de Minas (FAMINAS-BH). Campus Muriaé. Muriaé – MG, Brasil.

Autor correspondente:

Rafaella Marquezine de Oliveira Souza

E-mail: 1-19-11192@aluno.unifaminas.edu.br

Palavras-chave: escaldadura; abuso; queimadura.

Sessão Melhores Trabalhos

Científicos: Encontro de Iniciação Científica (ENIC) 2021

Data do evento: 29 e 30/10/2021

Editor (PIC e ENIC):

Dr. Alexandre Horácio Couto Bittencourt (FAMINAS e FCV).

Comissão Avaliadora:

Ana Cláudia Morito Neves (UFOP); Ana Leticia Domingues Jacinto (UFF); Ana Maria de Freitas (UFRRJ); Bruna Paula da Cruz Dágola (IFF Macaé); Cristiane Ferreira Alfenas (Estácio); Fernanda Franklin Seixas Arakaki (UNIFACIG); Giulia Catissi de Lima (HIAE); Jessica Salles Henrique (UNIFESP); Marcela Marques Silva (IFMT); Mauro Walter Vaisberg (UNIFESP); Milena Cirqueira Temer (UNIFACIG); Natasha Delaqua Ricci (Estácio); Paulo Charles Lamim (UNIFACIG); Pedro Henrique Castello Branco Dágola (IFF Macaé); Rafaela da Rosa Ribeiro (USP); Sérgio Gomes da Silva (FAMINAS e FCV); Thaylini Querino dos Santos Conceição (UFF).

1 Introdução

Agressões são definidas como um ataque à integridade física ou moral do indivíduo [1]. O termo “síndrome da criança espancada”, utilizado pela primeira vez em 1962, faz parte dessa definição devido ao grande número de crianças vítimas de traumas não esclarecidos e não acidentais, associando-se à violência física [2]. As agressões podem ser classificadas em diferentes categorias, sendo a queimadura uma delas (5 a 22% dos casos de abuso infantil) [3]. Existem diferentes tipos de causas de queimaduras como escaldaduras, cigarro, chamas, contato, entre outros [4]. O presente estudo visa realizar uma revisão bibliográfica sistemática de artigos publicados entre 2002-2021, a fim de analisar e explicar os tipos de lesões de agressão por queimaduras encontradas em crianças e adolescentes.

2 Desenvolvimento

A queimadura é utilizada como punição em criança e adolescentes, sendo a escaldadura a forma mais comum, causada por imersão, derramamento ou respingos, em 80% dos casos com água quente. As queimaduras por agressão ou acidentais, são difíceis de distinguir, dificultando assim a ajuda de crianças e adolescentes em situação de abuso. No entanto, queimaduras encontradas em nádegas, períneo, face, dorso das mãos e membros inferiores tem sido relacionado ao abuso, uma vez que, é improvável que queimaduras nesses locais tenham sido acidentais [5]. Além das regiões, diferentes padrões são observados em lesões acidentais ou agressões. A imersão forçada possui lesão mais profunda e uniforme, simétrica e com

linhas bem demarcadas, chamadas de marcas de maré [4]. Outros padrões encontrados na imersão são as listras de zebra (submersão com as extremidades flexionadas, poupando o contato com o líquido quente), o buraco de rosca (nádegas são pressionadas contra uma superfície mais fria do que o líquido, preservando-a da queimadura) e a queimadura em luva/meia (mãos/pés introduzidos forçadamente em água quente, lesões com delimitações simétricas e bem demarcadas) [5]. A escaldadura por derramamento e respingos são mais difíceis de classificar como abuso, facilmente confundidas como ato acidental, pois possuem bordas não regulares, profundidade não uniforme e várias áreas de queimaduras [3]. No cigarro, as lesões abusivas são bem demarcadas, circulares e medem cerca de 7-10 mm de diâmetro, enquanto a acidental tende a ser oval e mais superficial [6]. A queimadura por chamas ocupa o segundo lugar de agressões, apresentando uma profundidade extrema da lesão e áreas limitadas. Pode-se destacar ainda, as demais queimaduras por contato (ferro quente, secadores de cabelo, radiadores), com lesões geralmente bem demarcadas e múltiplas [7].

3 Considerações finais

Observa-se que as queimaduras são usadas como forma de abuso em crianças e adolescentes, e provocam lesões bem delimitadas, podendo ser usado como indicador de agressão junto com as localizações. Diante disso, é fundamental o conhecimento de profissionais da saúde para distinguir e apontar lesões características de abuso, possibilitando intervenções imediatas, uma vez que as crianças e adolescentes, não conseguem se livrar de seus agressores.

4 Referências

- [1] COELHO, E. B. S et al. **Violência: definições e tipologias**. Florianópolis. UFSC, 2014.
- [2] PIRES, A. L. D.; MIYAZAKI, M. C. O. S. Maus-tratos contra crianças e adolescentes: revisão da literatura para profissionais da saúde. **Arq Ciênc Saúde**, v. 12, n. 1, p. 42-9, 2005.
- [3] GONDIM, R. M. F. et al. Violência contra a criança: indicadores dermatológicos e diagnósticos diferenciais. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 86, p. 527-536, 2011.

- [4] KOS, L.; SHWAYDER, T. Cutaneous manifestations of child abuse. **Pediatric dermatology**, v. 23, n. 4, p. 311-320, 2006.
- [5] STRATMAN, E.; MELSKI, J. Abuso escaldante. **Arquivos de dermatologia**, v. 138, n. 3, p. 318-320, 2002.
- [6] CHEN, W. et al. Suspected Child Abuse and Neglect: Assessment in a Hospital Setting. **IMAJ**, v. 4, p. 617-623, 2002.
- [7] CAMARGO, C. L. d. C. et al. Lesões por queimaduras: o reflexo da violência em crianças e adolescentes. **Rev Bras Cresc Desenv Hum**, v. 12, n. 2, p. 52-58, 2002.